

# Protesto do MST na BR-163 provoca congestionamento de 5 km em rodovia

(Foto: Reprodução) – Manifestantes também estão em frente à sede do Incra e reivindicam reforma agrária

Protesto do MST na BR-163 provoca congestionamento de 5 km em rodovia

O congestionamento na BR-163 já alcança 7 quilômetros no sentido norte e 5 quilômetros no sentido sul da rodovia, interditada desde o início da manhã por integrantes do MST (Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra). O grupo, em protesto desde a semana passada, reivindica reforma agrária.

O congestionamento na BR-163 atinge 5 quilômetros no sentido norte e 3 quilômetros no sentido sul, devido a uma interdição realizada por integrantes do MST, que protestam por reforma agrária. A obstrução, iniciada às 5h30, bloqueia o trevo na altura do km 466, em Campo Grande, com pneus e galhos. Os manifestantes, que incluem 10 movimentos sociais, exigem uma agenda com o Incra e criticam a retirada de assentados em Dourados. A manifestação, que conta com cerca de 600 participantes, também ocorre em frente à sede do Incra, enquanto os protestos se estendem por mais de uma semana.

Segundo a CCR MSVia, concessionária responsável pela rodovia, a interdição começou por volta das 5h30, na altura do km 466, em Campo Grande. O bloqueio é feito com pneus e galhos queimados, impedindo a passagem no trevo.

No bloqueio, os manifestantes gritam “reforma agrária” e “pisa ligeiro, pisa ligeiro quem não pode com formiga, não atíça o formigueiro”. O grupo libera a passagem apenas para carros com idosos, com crianças a caminho da escola e ambulâncias.

Um dos membros da coordenação do MST, Douglas Cavalheiro, diz que a manifestação reúne 10 movimentos sociais, que está fazendo protestos desde a última semana. Hoje, além do bloqueio na BR-163, estão em frente à sede do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária).

Protesto do MST na BR-163 provoca congestionamento de 5 km em rodovia

Grupo pede reforma agrária e audiência com Ministério do Desenvolvimento Agrário (Foto: Marcos Maluf)

“Estamos há três dias nos manifestando, esperando resposta do Incra nacional e do ministro Paulo Teixeira. Queremos agenda com eles, estamos enjoados de conversar com a superintendência do Incra estadual”, disse Cavalheiro. Eles também criticam a retirada de assentados em Dourados, ocorrida no domingo (30), pela Tropa de Choque.

No local, a policial rodoviária federal Laís Alonso informou que a manifestação está pacífica e somente haverá intervenção caso o bloqueio impeça a passagem de casos de saúde. O reforço foi solicitado e está a caminho. “Por enquanto vamos garantir que passe quem precisa, em caso de urgência, para não ter briga, nem violência”, afirmou.

Uma equipe do Corpo de Bombeiros também está no local, mas ainda não irá apagar o fogo dos galhos e pneus, já que isso pode provocar reação dos manifestantes. “Nossa segurança é o pessoal da PRF, são forças conjuntas e eles pediram a gente aguardar a negociação. Não podemos correr o risco de apagar o fogo e os ânimos ficarem ainda mais aflorados”, informou o subtenente Glaucio Santana.

Os manifestantes dizem que 600 pessoas participam do bloqueio. A PRF não informou qual a contagem de participantes.

Protesto do MST na BR-163 provoca congestionamento de 5 km em rodovia

O técnico de instalação Cleverton Mendonça, 28 anos, diz que

estava indo para Chácara das Mansões para serviço quando se deparou com o protesto. “Atrapalha muita gente, não é só questão de serviço, tem gente aí que está precisando ir para casa, acordei cedo e estão impedindo o meu direito de ir e vir, como cidadão”.

Roberto Vargas, 64 anos, estava indo para Angélica para entregar encomenda. “Parei aqui 5h da manhã, atrasa tudo, eu tenho que cumprir horário, isso me atrapalha e também quem vai receber as encomendas, estou pensando em pegar a rota alternativa pela 040. Mas estou com medo de estarem bloqueando lá também, né?”.

A CCR MSVia não informou quais seriam as rotas alternativas, mas pediu para que os usuários entrem em contato no Disque CCR MSVia, por meio do telefone 0800 648 0163, que atende gratuitamente, inclusive para ligações de celulares. O mesmo número também atende pelo

Fonte: Campo Grande News e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 30/04/2025/15:38:03

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)*

*-Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*